

Modelo de Rasch

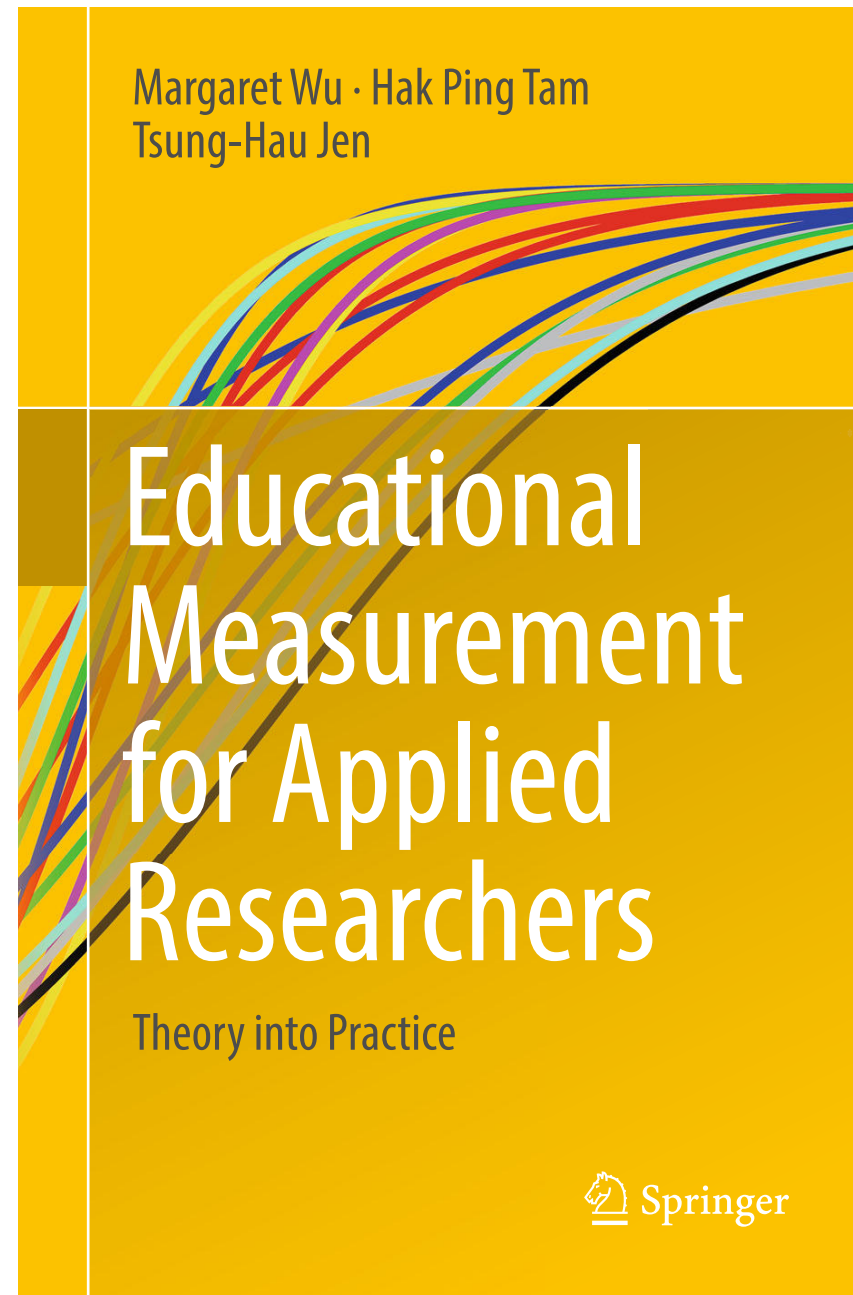
Ricardo Primi

USF 2019

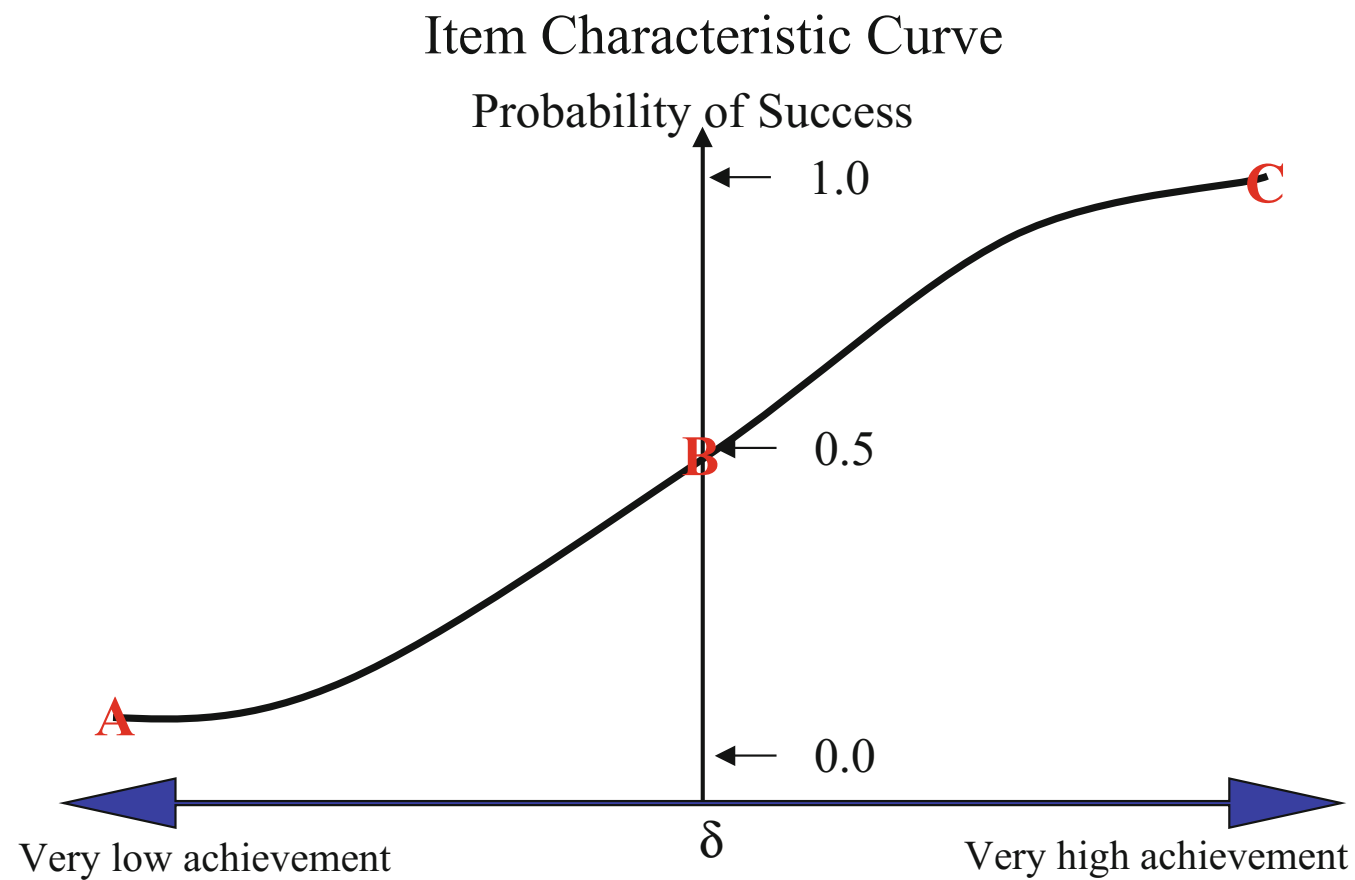
Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia



Capítulo 7



Modelo de Rasch



$$p = P(X = 1) = \frac{\exp(\theta - \delta)}{1 + \exp(\theta - \delta)}$$

$$\log\left(\frac{p}{1-p}\right) = \theta - \delta$$

Objetividade específica

$$\log\left(\frac{p_1}{1-p_1}\right) = \theta_1 - \delta$$

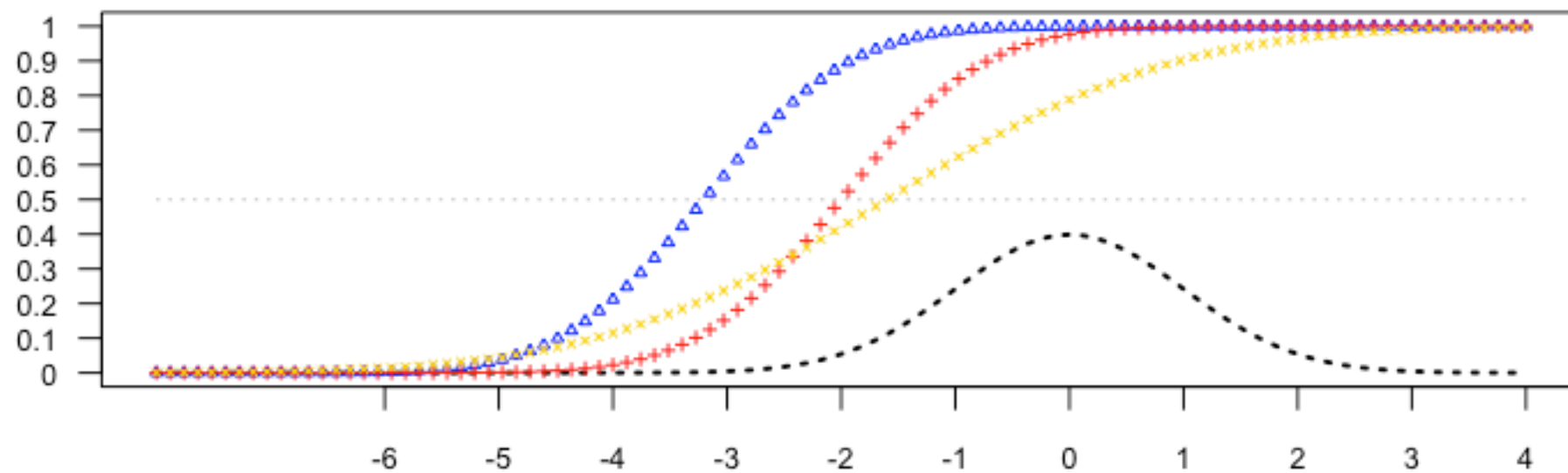
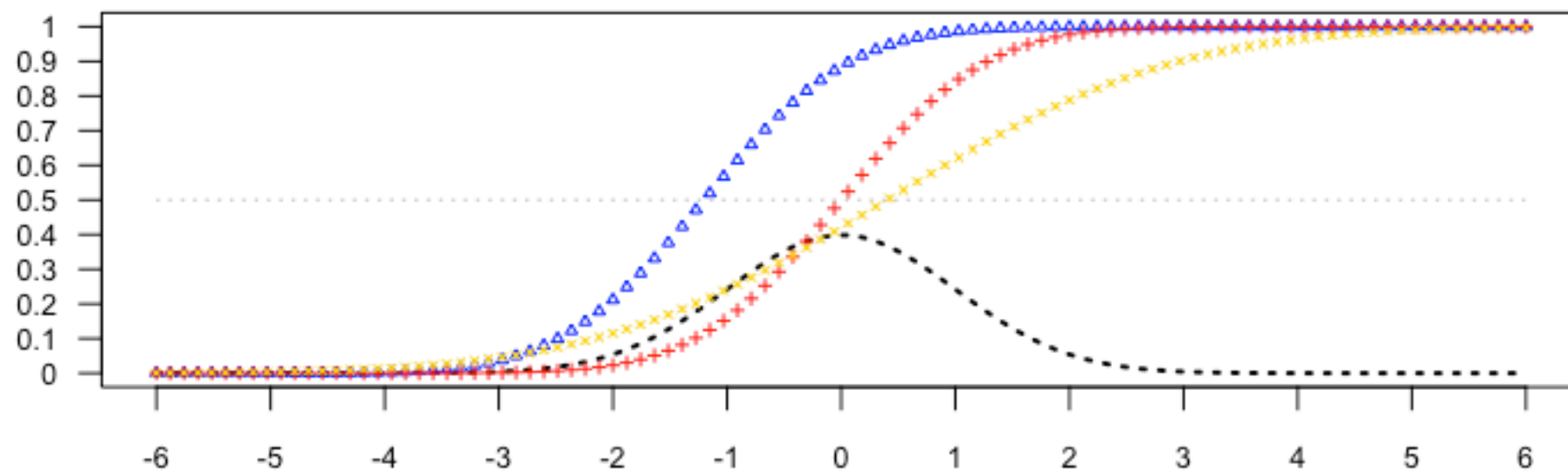
$$\log\left(\frac{p_2}{1-p_2}\right) = \theta_2 - \delta$$

$$\log\left(\frac{p_1}{1-p_1}\right) - \log\left(\frac{p_2}{1-p_2}\right) = \theta_1 - \delta - (\theta_2 - \delta) = \theta_1 - \theta_2$$

"person free" / "sample free"

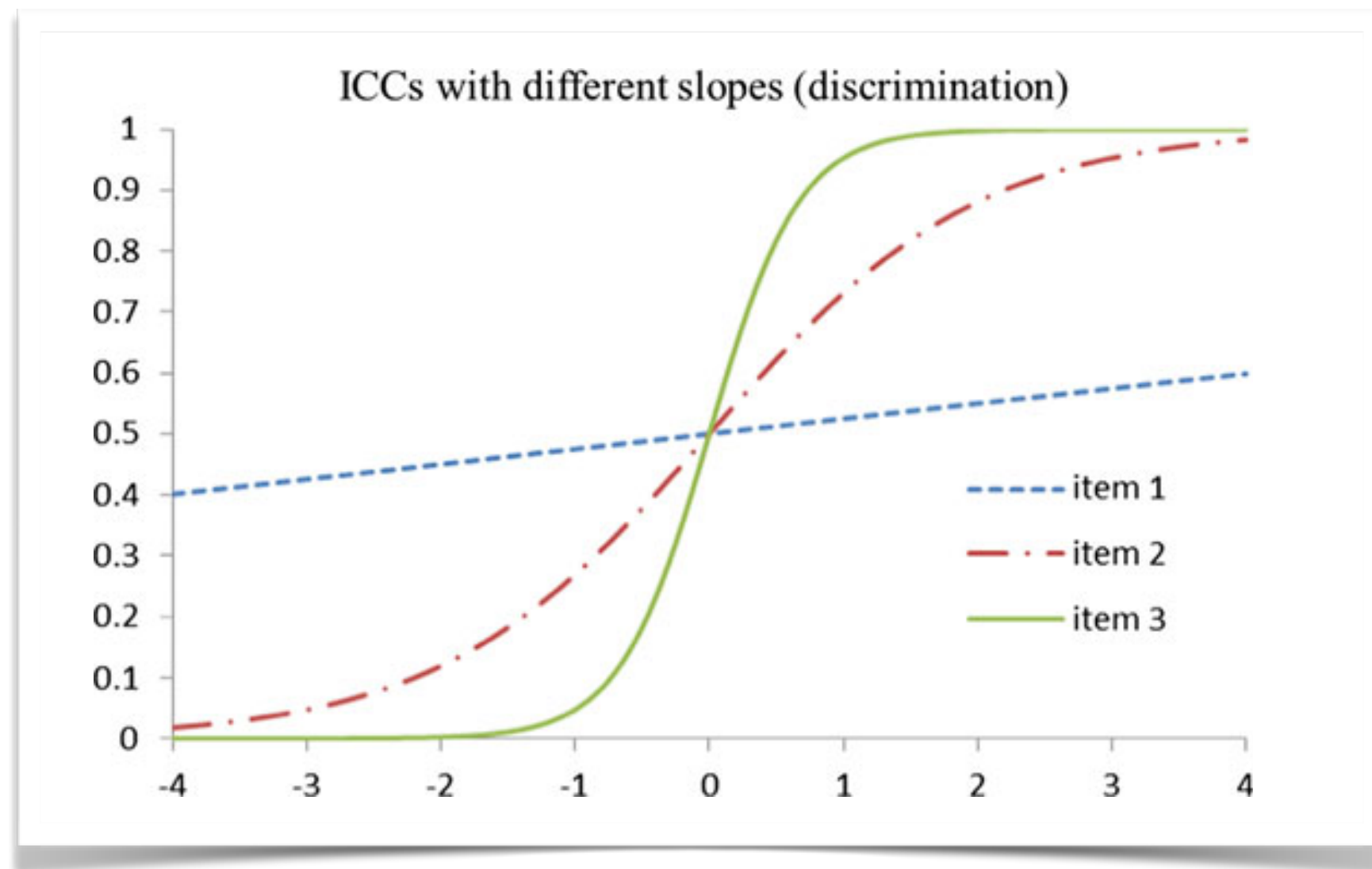
Indeterminação da métrica: localização do zero

- $\log (p / (1-p)) = \theta - \delta = (\theta + c) - (\delta + c)$
- a métrica não especifica a localização absoluta da habilidade e nem da dificuldade
- um item com $\delta=1.2$ em uma calibração comparado com outro item com 1.5 em outra calibração não são comparáveis sem antes fazer o *link/equating* (*calibrar/equalizar*) a escala.
- é preciso definir/fixar o zero



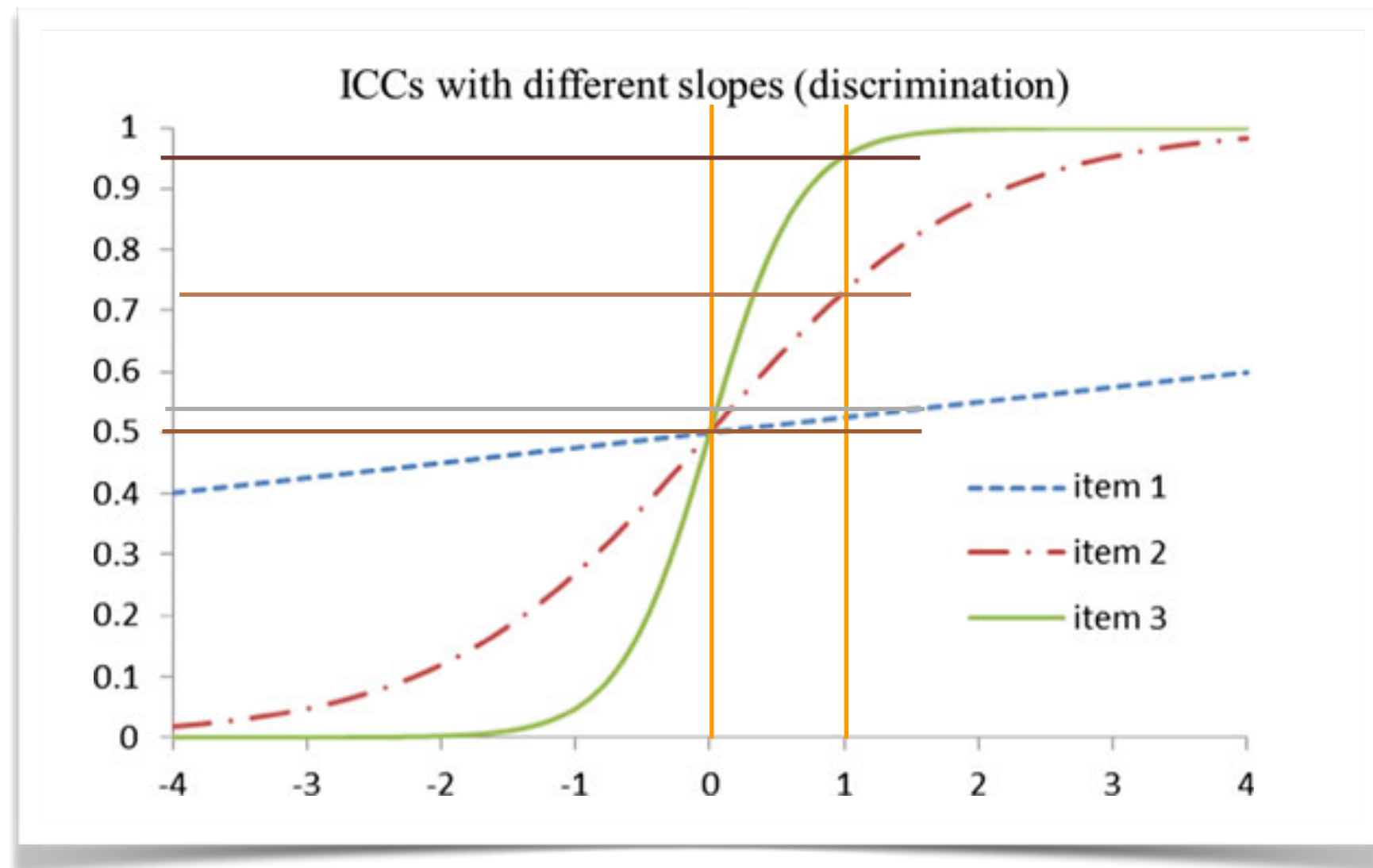
Indeterminação da métrica: discriminação absoluta (scale factor)

- parâmetro a



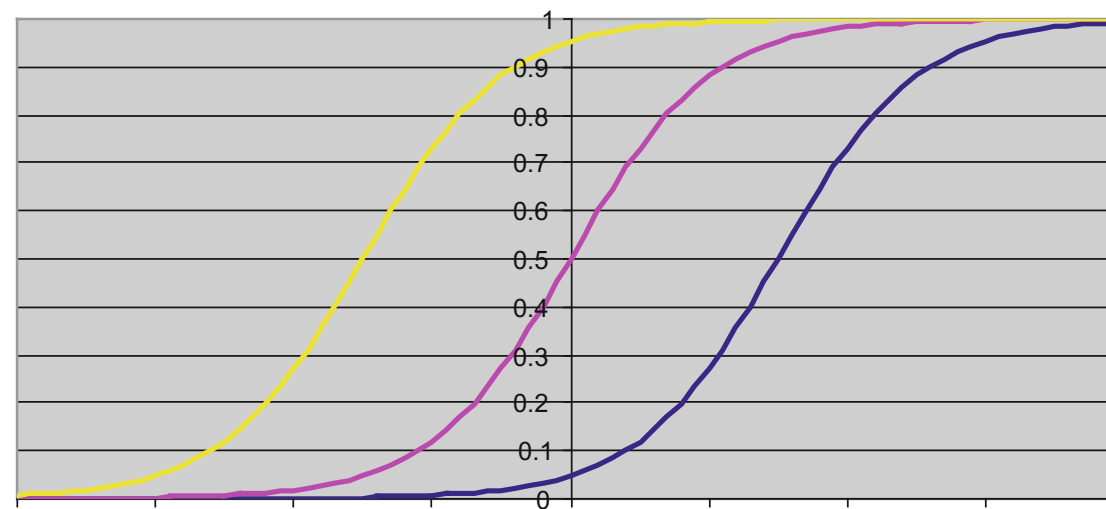
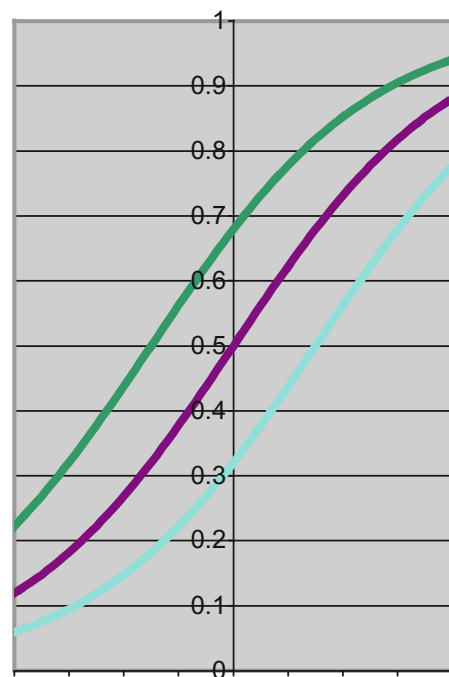
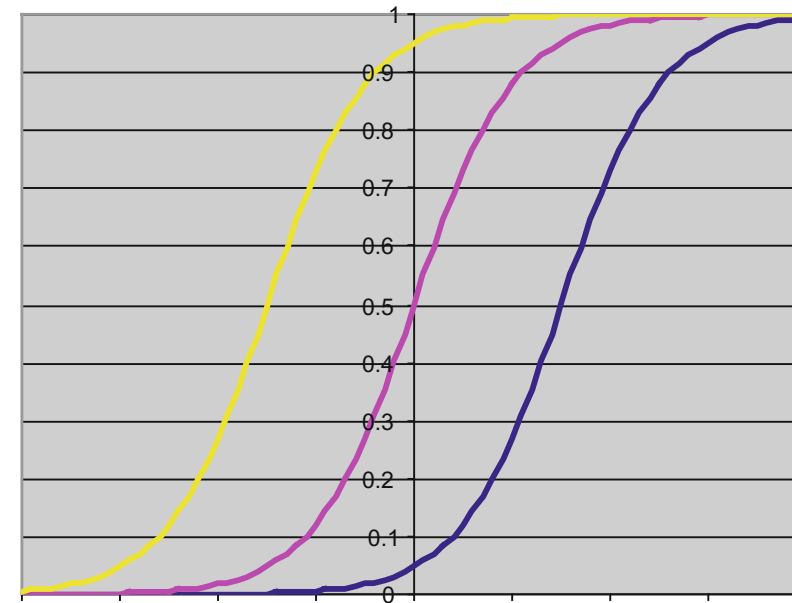
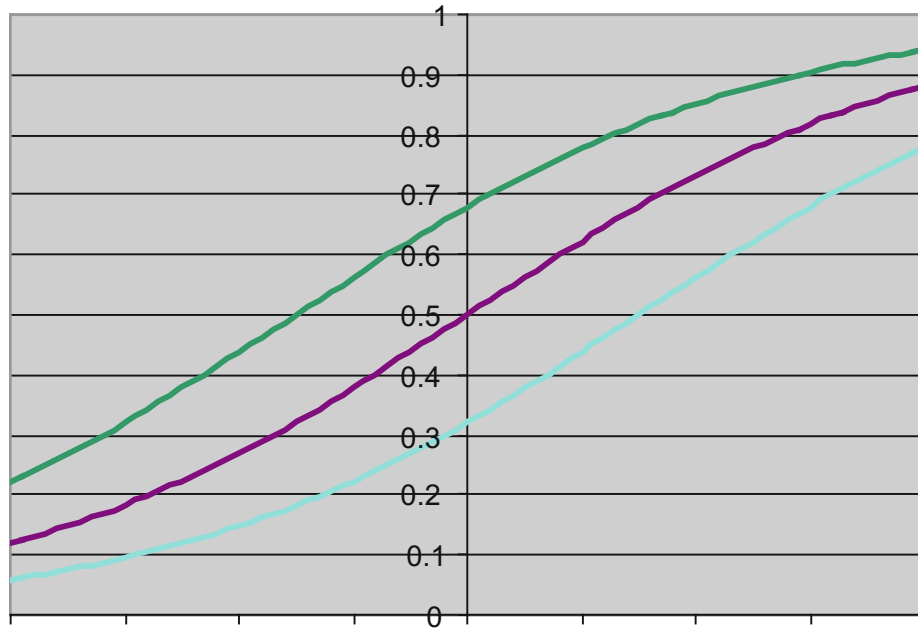
$$p = P(X = 1) = \frac{\exp(a(\theta - \delta))}{1 + \exp(a(\theta - \delta))}$$

Scale factor



$$p = P(X = 1) = \frac{\exp(a(\theta - \delta))}{1 + \exp(a(\theta - \delta))}$$

- $a_{\text{teste 2}} > a_{\text{Teste 1}}$
- $\text{Variância teste 2} > \text{Variância teste 1}$
- $\text{Confiabilidade teste 2} > \text{confiabilidade do teste 1}$

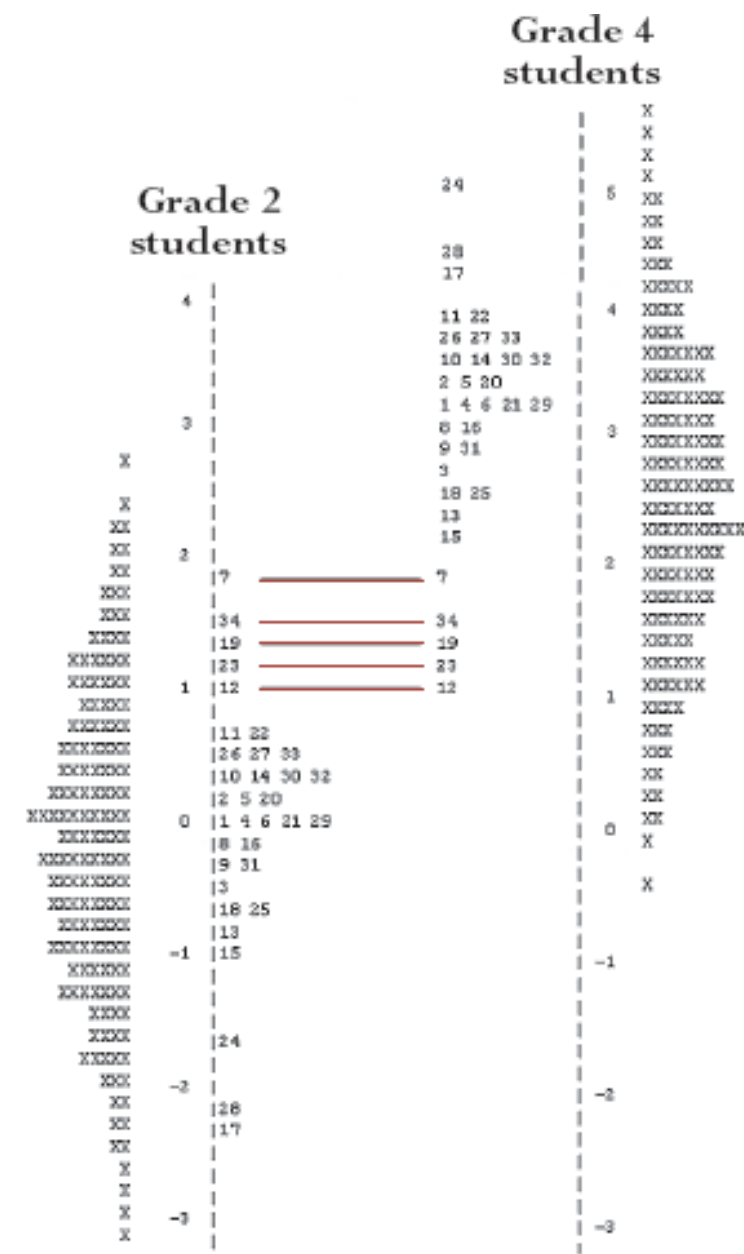
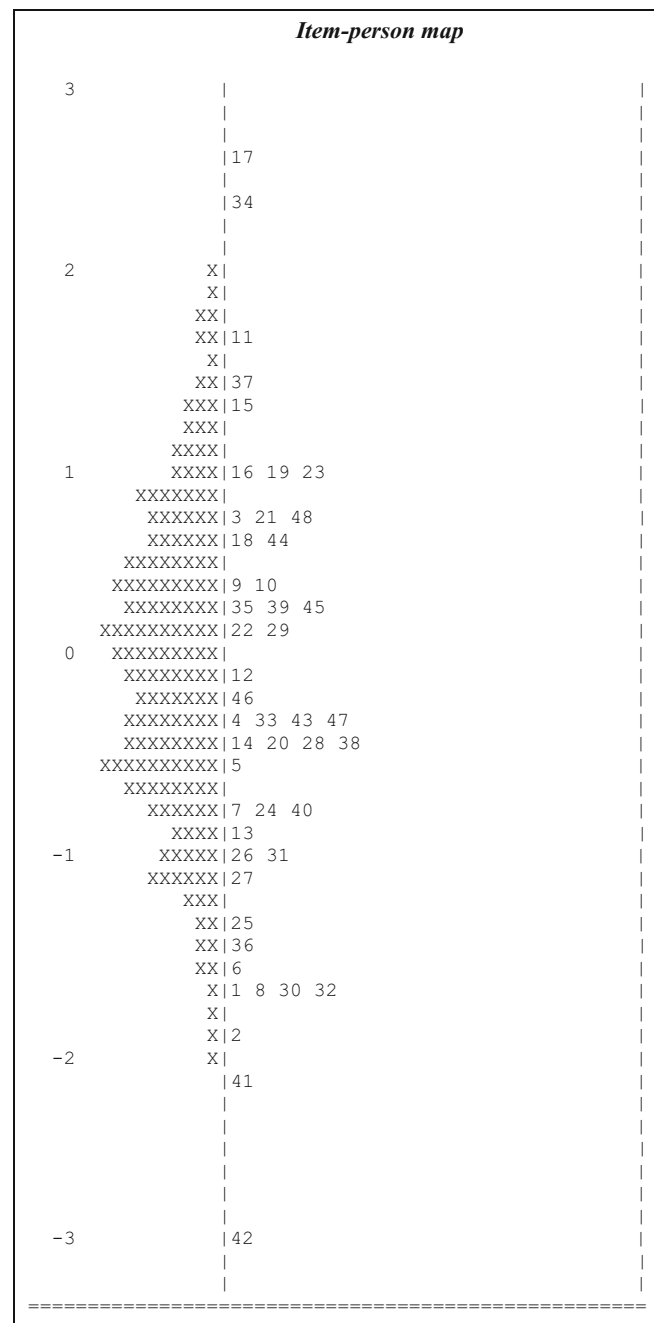


Indeterminação da métrica: *length of a logit*

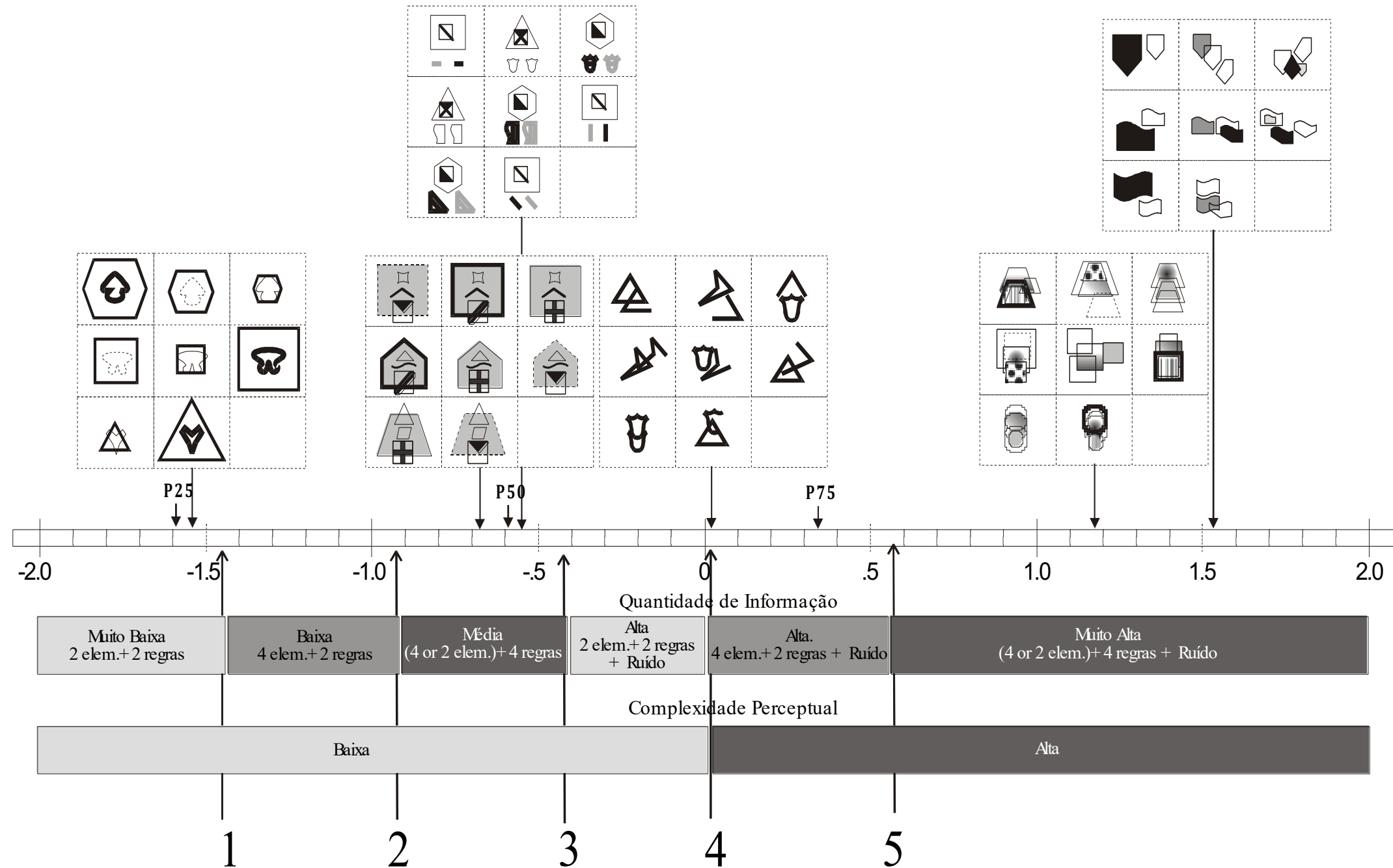
- A métrica do logit é relativa
- Embora o modelo de Rasch não modele diferenças de discriminação, ela aparece no desvio padrão das distribuições.
- a - slope - indica a variação de acertos para uma variação de uma unidade da métrica de theta.

Escalas de proficiência (progression scales)

- A escala de dificuldade é a mesma da habilidade



Primi (2002) Citado por Urbina (2004) pag. 118



Developing a Fluid Intelligence Scale Through a Combination of Rasch Modeling and Cognitive Psychology

Ricardo Primi
University São Francisco

Ability testing has been criticized because understanding of the construct being assessed is incomplete and because the testing has not yet been satisfactorily improved in accordance with new knowledge from cognitive psychology. This article contributes to the solution of this problem through the application of item response theory and Susan Embretson's cognitive design system for test development in the development of a fluid intelligence scale. This study is based on findings from cognitive psychology; instead of focusing on the development of a test, it focuses on the definition of a variable for the creation of a criterion-referenced measure for fluid intelligence. A geometric matrix item bank with 26 items was analyzed with data from 2,797 undergraduate students. The main result was a criterion-referenced scale that was based on information from item features that were linked to cognitive components, such as storage capacity, goal management, and abstraction; this information was used to create the descriptions of selected levels of a fluid intelligence scale. The scale proposed that the levels of fluid intelligence range from the ability to solve problems containing a limited number of bits of information with obvious relationships through the ability to solve problems that involve abstract relationships under conditions that are confounded with an information overload and distraction by mixed noise. This scale can be employed in future research to provide interpretations for the measurements of the cognitive processes mastered and the types of difficulty experienced by examinees.

Keywords: inductive reasoning, fluid intelligence, Rasch measurement, matrix reasoning

Primi, R. (2014, April 28). Developing a Fluid Intelligence Scale Through a Combination of Rasch Modeling and Cognitive Psychology. *Psychological Assessment*. Advance online publication. <http://dx.doi.org/10.1037/a0036712>

EMBRETSON

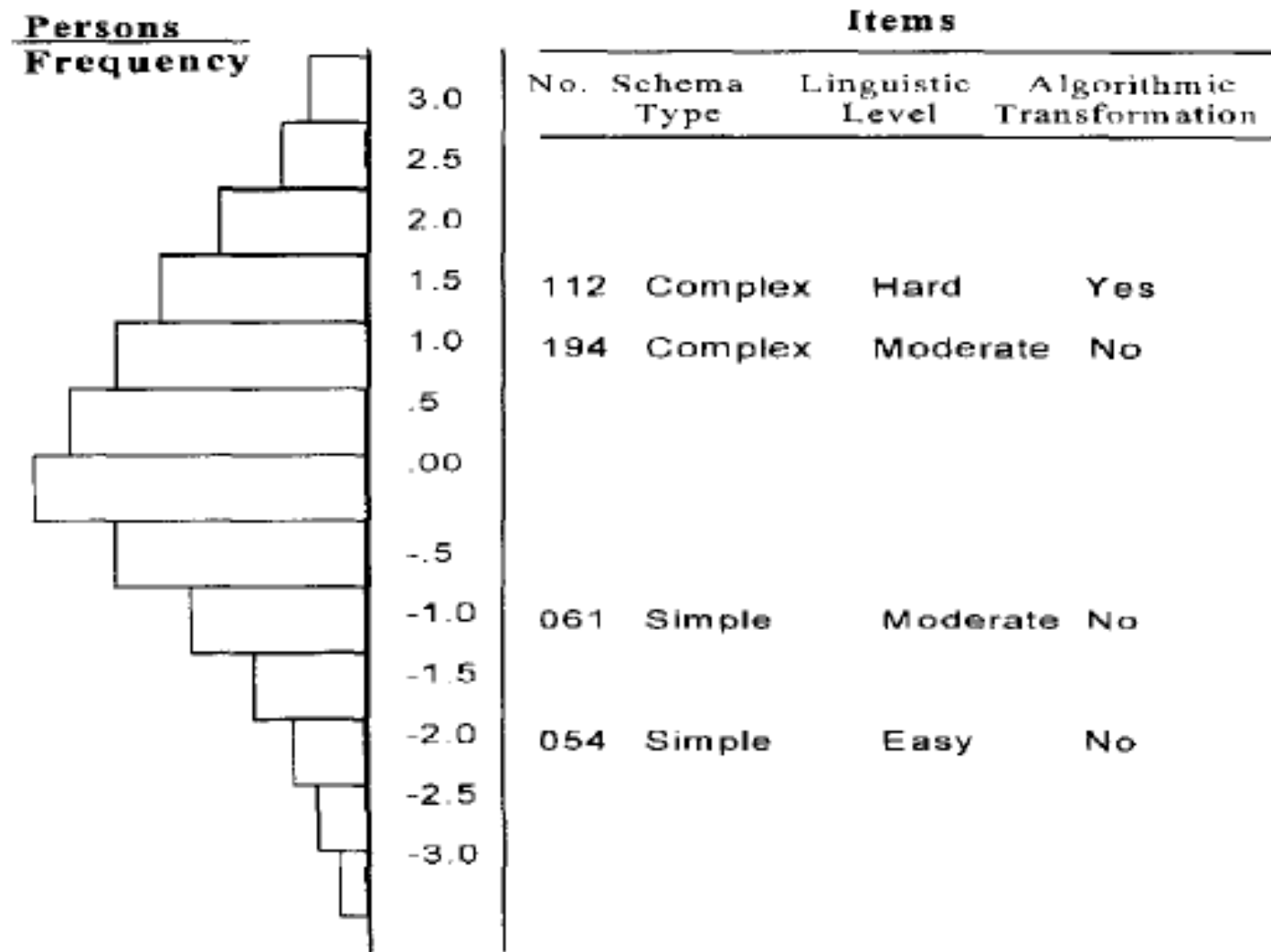


Figure 5. Common scale measurement of item difficulty and trait scores.

A PROVA DO ENADE DE PSICOLOGIA 2006: CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E ANÁLISE PSICOMÉTRICA DA PROVA

Ricardo Primi¹ – Universidade São Francisco (LabAPE, USF)

Cláudio S. Hutz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Marjorie Cristina Rocha da Silva – Universidade São Francisco (LabAPE, USF)

RESUMO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é elaborado com o objetivo de avaliar as habilidades acadêmicas e competências profissionais desenvolvidas pelos estudantes de Psicologia ao longo de sua trajetória no ensino superior, bem como obter informações sobre suas características socioeconômicas. As informações do ENADE são usadas, em última instância, como parte dos conceitos dos cursos e instituições. Este trabalho apresenta a análise da prova de 2006, respondida por 26613 estudantes ingressantes e concluintes de psicologia. Apresentam-se os procedimentos de construção da prova, uma análise psicométrica empregando a análise fatorial dos itens por informação completa e calibração dos parâmetros dos itens empregando o modelo Rasch e de créditos parciais (para as questões dissertativas). Apresenta-se uma análise dos mapas de itens para se estabelecer referências de interpretação das notas, que permitiu realizar uma caracterização das competências e habilidades dos estudantes pesquisados comparando-se o desempenho dos concluintes em relação aos ingressantes.

Palavras-chave: Avaliação do ensino superior; Modelo de Rasch; Competências; Habilidades.

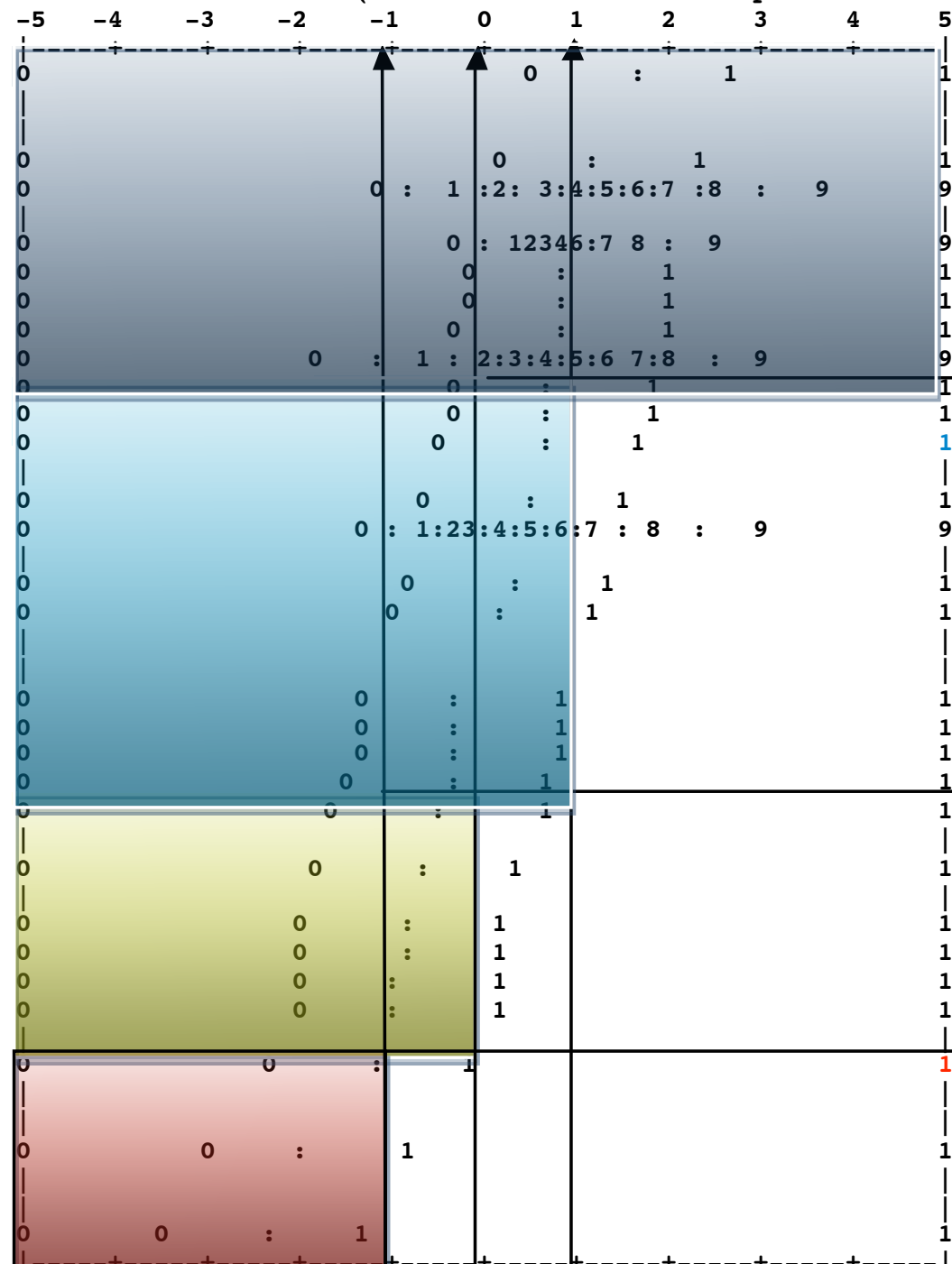
THE ENADE PSYCHOLOGY EXAM: CONCEPTION, CONSTRUCTION AND PSYCHOMETRIC ANALYSIS

ABSTRACT

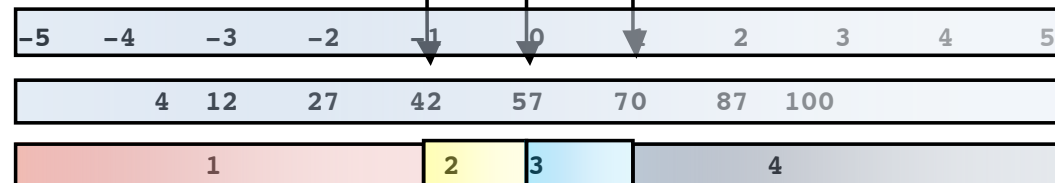
The National Exam of Student Performance (ENADE) is a test conducted with the objective of assessing the academic abilities and professional competences developed by psychology students throughout their years of study in higher education as well as information about their socioeconomic characteristics. The information from ENADE is used ultimately as part of a system that evaluates undergraduate programs and institutions. This paper presents an analysis of the 2006 exam, which was answered by 26,613 freshmen and graduating students in psychology. The test construction procedures are presented as well as a psychometric analysis of the exam based on full information item factor analysis and item calibration using the Rasch and Partial Credit (for essay questions). An analysis of item maps is presented to establish reference points for scale interpretation that allowed a characterization of the abilities and competences of students comparing the performance of freshmen with graduating students.

Keywords: Assessment of higher education; Rasch Model; Skills; Abilities.

EXPECTED SCORE: MEAN (":" indicates Rasch-half-point threshold) (BY CATEGORY SCORE)



NUM	I
25	ce27_Procbas_Bas_aprendiz
28	ce30_Intrfc_Bas_neuroc
39	ce39d_Pratic_Esc_Tarb
38	ce38d_Mtdmed_Bas
12	ce14_FndBas_sig
13	ce15_FndBas_sensocom
30	ce32_PraticEsc
37	ce37d_Pratic_Etic
32	ce34_PraticSaud
11	ce13_FndBas_sist
9	ce11_FndBas_his
15	ce17_Mtdmed_Bas_dados
40	ce40d_Pratic_Clinic
26	ce28_Intrfc_Bas_gestao
27	ce29_Intrfc_Bas_locultura
21	ce23_Procbas_Bas_saudioenc
24	ce26_Procbas_Bas_psican
33	ce35_PraticDiag
29	ce31_Intrfc_Bas_intelgen
20	ce22_Procbas_Bas_psicopat
16	ce18_Mtdmed_Bas_corr
31	ce33_PraticTrab
17	ce19_Procbas_Bas_mem
23	ce25_Procbas_Bas_represoc
34	ce36_PraticGrp
19	ce21_Procbas_Bas_desinf
18	ce20_Procbas_Bas_desado
10	ce12_FndBas_prof

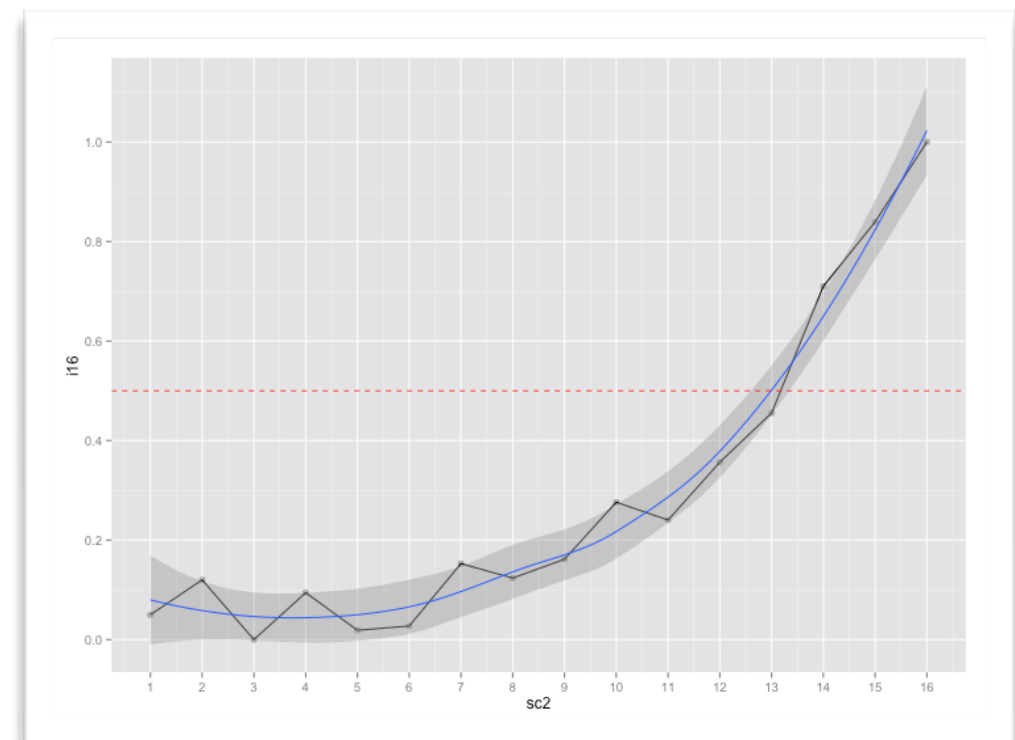
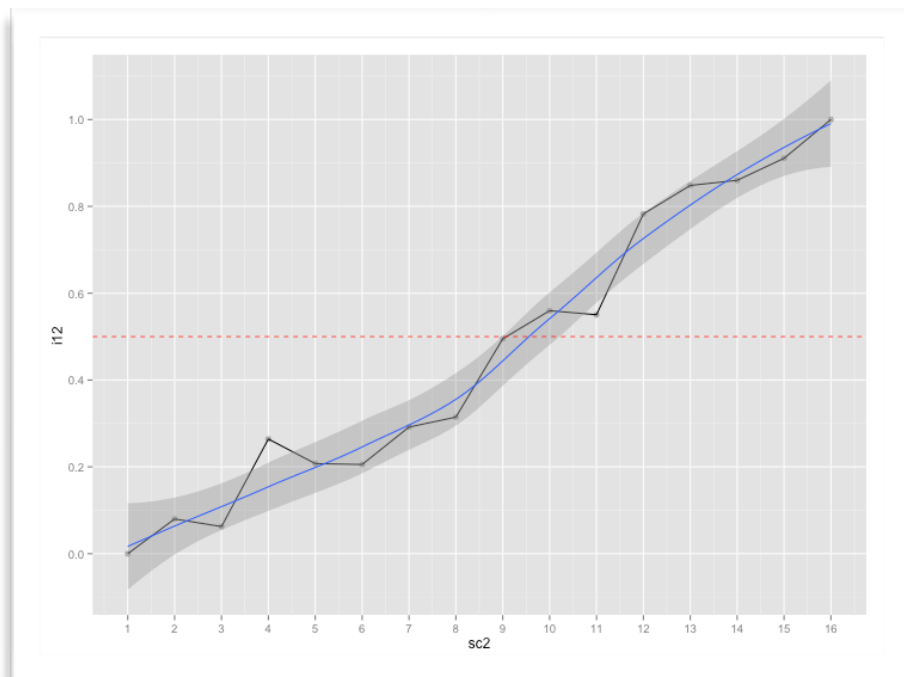
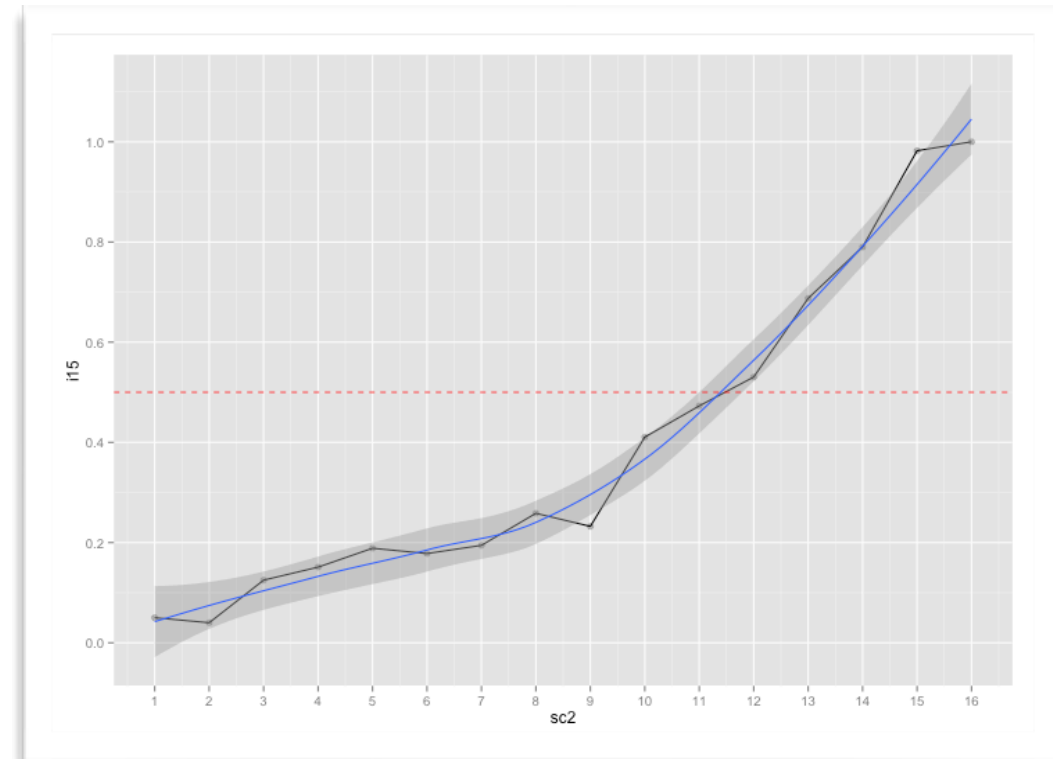
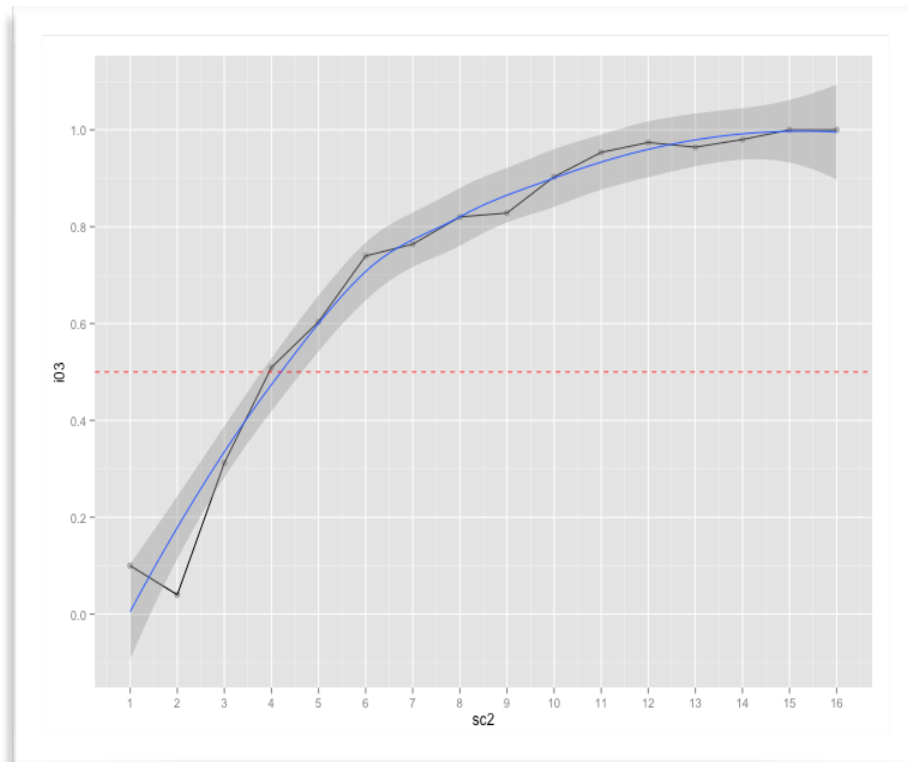


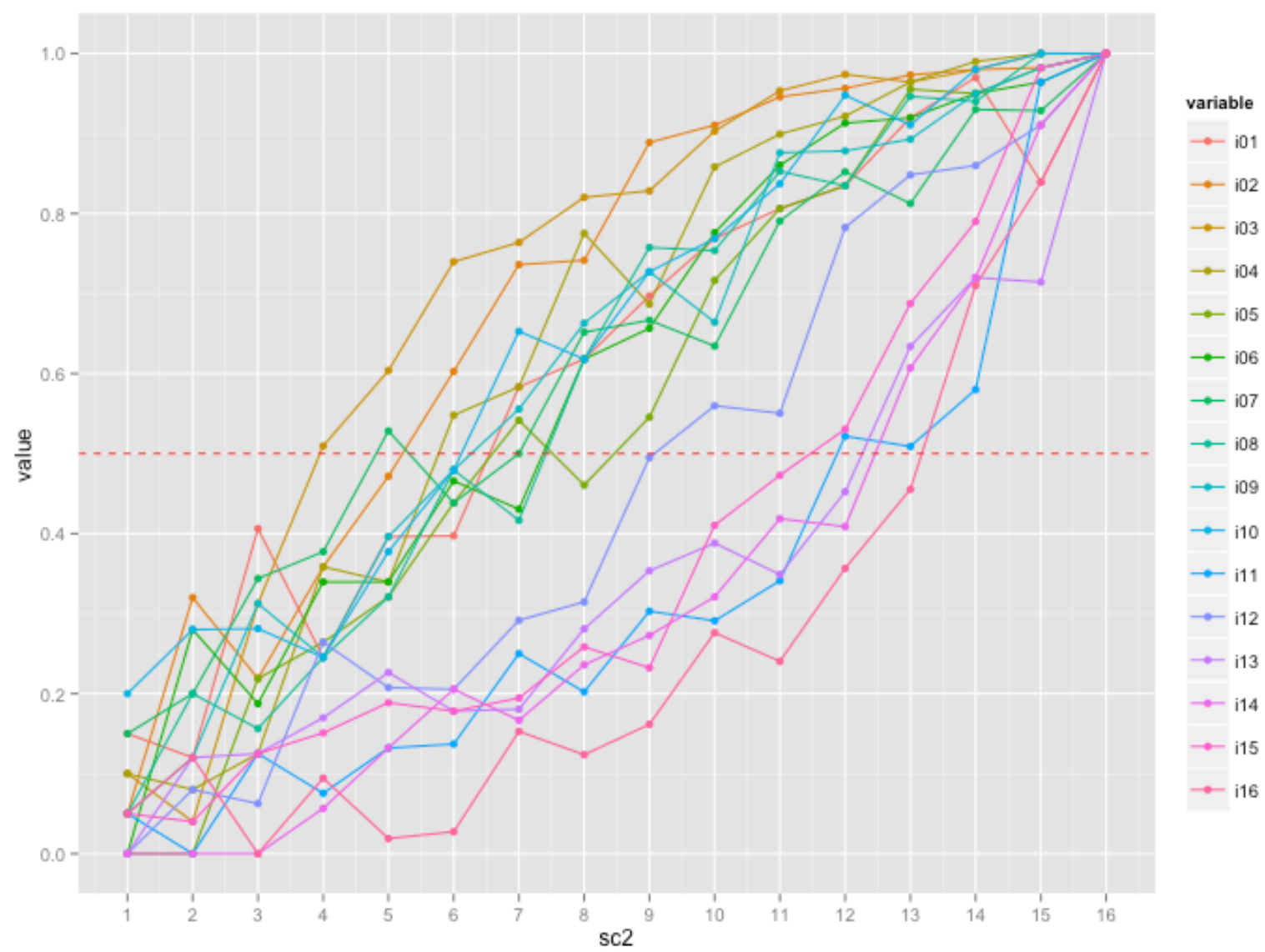
1 1 12212211
 1 11 34549809861728421
 1 4 9 893224579428443166402
 55 1 43 032744500596694256042967596
 T S M S T

← Escala Theta (-3,78 a 1,89)
 ← Escala NGCE (0 a 85)
 ← Quatro faixas

PS

Intuição sobre como observar as CCI's





Exercício 2

- Calibrando o modelo de Rasch no ENEM